

Webinar Liga Iberoamericana

A cooperação internacional na “nova normalidade”

Mudanças e desafios da cooperação sul-sul e triangular no contexto Covid-19 e pós-Covid-19 na Iberoamérica e a contribuição da sociedade civil.

Ativamos um diálogo aberto entre as organizações da Liga, as redes de Organizações da Sociedade Civil da região e a Secretária Geral Iberoamericana, ajudando-nos a refletir e encontrar respostas às diferentes questões sobre o tema.

Organiza:  www.ligaiberoamericana.org

Com apoio de:  

Quinta-feira
16
Julho



Rebeca Grynspan,
Secretária Geral Iberoamericana



Alejandra Solla,
diretora executiva da Liga Iberoamericana e presidente da Fundación SES (Argentina)



Núria Valls,
presidente da Liga Iberoamericana e diretora geral da Fundación Esplai (Espanha)

HORARIO:
17.30 h **Madrid (CEST)**
16.30 h **Lisboa**
10.30 h **México DF**
10.30 h **Quito**
12.30 h **Buenos Aires**
12.30 h **Brasília**

INSCRIÇÕES: www.ligaiberoamericana.org/inscripciones

Contexto

A **Liga Ibero-Americana de Organizações da Sociedade Civil** é uma organização privada, sem fins lucrativos, que hoje é composta por 29 organizações de 17 países da Ibero-América, incluindo a **Oikos – Cooperação e Desenvolvimento** e a **Fundação da Juventude**, em Portugal. Especializada no desenvolvimento humano, social e comunitário, e legalmente constituída ao abrigo da lei espanhola, a Liga foi criada em Dezembro de 1999, em Santiago de Compostela (Espanha).

Missão: Construir a equidade, com enfoque nos direitos humanos e na participação dos cidadãos para superar a pobreza e a exclusão social.

Entre os programas de trabalho de La Liga, destacamos:

- A Prevenção da violência
- A superação da Pobreza através de uma abordagem baseada nos Direitos Humanos
- Promoção da igualdade e com uma perspectiva de género
- Justiça Juvenil Restaurativa
- Agenda ODS 2030
- Influência das políticas públicas
- Educação Formal e Não-Formal
- Geração e sistematização do conhecimento (publicações)

A Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, uma ONG portuguesa de desenvolvimento que coopera na América Latina desde os anos 90 do século passado, sempre colaborou com a Liga em termos de influência das políticas públicas, especialmente por ocasião dos Fóruns Cívicos realizados no âmbito das Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado.

Em 2019, a Oikos tornou-se um membro de plano direito da Liga. Com esta rede, partilhamos uma visão de trabalho em torno da superação da pobreza com base nos direitos humanos, da promoção da igualdade e com uma perspectiva de género, das políticas de juventude e do reforço das organizações da sociedade civil na prevenção da violência, da agenda 2030, nas áreas da educação, da participação dos cidadãos e da defesa de políticas públicas.

Num momento particularmente difícil para a Europa e a América Latina, com as consequências na saúde pública e impactos socioeconómicos causados pela pandemia da COVID-19, consideramos urgente procurar um novo incentivo para a cooperação internacional, no quadro da cidadania global e do multilateralismo, e uma nova dinâmica de trabalho por parte das Organizações da Sociedade Civil.

Rebaca Grynspan

Na Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores que teve lugar no dia 24 de fevereiro de 2014, na Cidade do México, Rebeca Grynspan foi eleita por unanimidade Secretária-Geral Ibero-americana. Representantes dos 22 países que constituem a Conferência Ibero-Americana participaram do encontro. Iniciou o seu mandato no dia 1 de abril de 2014.

Grynspan nasceu em San José, Costa Rica. Em 2010 foi eleita secretária-geral adjunta das Nações Unidas (ONU) e administradora associada do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Entre 2006 e 2010 ocupou o cargo de diretora regional para a América Latina e o Caribe do PNUD.

Antes de se incorporar nas Nações Unidas, foi vice-presidente da Costa Rica (1994- 1998). Foi também ministra da habitação, ministra coordenadora dos assuntos econômicos e sociais e vice-ministra das finanças. Além disso, foi membro do Painel de Alto Nível sobre Financiamento para o Desenvolvimento convocado pelo então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, em 2001.

Reconhecida defensora do desenvolvimento humano, ajudou em grande medida a centrar a atenção do mundo e da América Latina em questões tão importantes como a redução das desigualdades e da pobreza, a igualdade de gênero, a cooperação sul-sul como instrumento de desenvolvimento e o alcance dos objetivos de desenvolvimento do milênio, entre outras.

Foi também delegada da ONU na Comissão para a Reconstrução do Haiti, um grupo composto pelo governo haitiano, o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton e outros destacados associados internacionais.

Em junho de 2014 assumiu o cargo de presidente do Conselho de Administração do Instituto Internacional de Ambiente e Desenvolvimento (IIED, nas suas siglas em inglês), uma das organizações mais influentes do mundo em matéria de pesquisa de políticas que se dedicam à interação entre o desenvolvimento e o ambiente.

Grynspan faz parte, entre outros, do Comité Diretivo da iniciativa da UNICEF “Scaling-up Nutrition”, do Conselho de Governo da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional (SID), uma rede global de indivíduos e profissionais dedicados ao desenvolvimento, e da Comissão Mundial sobre o Futuro do Trabalho da OIT.

Além da sua experiência como conferencista e assessora de numerosas organizações e instituições internacionais, Rebeca Grynspan fez parte de iniciativas fundamentais das Nações Unidas, como o grupo de trabalho do Projeto do Milênio sobre Pobreza e Desenvolvimento Econômico e do Painel de Alto Nível sobre Financiamento para o Desenvolvimento.

Em 2014 e 2015 foi eleita como uma das 50 intelectuais mais influentes de América Latina. Em 2017 recebeu o Reconhecimento à Excelência da Forbes, a Grande Cruz da Ordem Civil de Alfonso X O Sábio do governo da Espanha e em 2020 recebeu o prêmio *Aquí Europa-Vocento* como personalidade latino-americana que mais fez pela construção UE-América Latina.

Em 17 de novembro de 2016 começou a fazer parte do Patronato do Instituto Complutense de Estudos Internacionais (ICEI) da Universidade Complutense de Madrid.

É formada em economia pela Universidade da Costa Rica e pós-graduada em economia pela Universidade de Sussex. Recebeu o título de Doutora “Honoris Causa” da Universidade de Extremadura e da Universidade Europeia graças à sua trajetória profissional.

